**PESQUISA COM SUJEITO-ÚNICO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Odemar José Santos do Carmo Filho[[1]](#footnote-1)

Emilly Cristina da Silva Lima[[2]](#footnote-2)

Thiago da Cruz de Almeida[[3]](#footnote-3)

Cleverton José Farias de Souza[[4]](#footnote-4)

Lúcio Fernandes Ferreira[[5]](#footnote-5)

**E-mail:** mariojhon.rock@gmail.com

**GT 3:** Educação Inclusiva, Educação Especial e Direitos Humanos na Amazônia

**Introdução:** A pesquisa com sujeito único, enquanto metodologia de caráter experimental, busca realizar experimentos empíricos de práticas de intervenções. Essa abordagem tem como objetivo investigar relações causais ou funcionais entre variáveis independentes (programas/intervenções) e dependentes (comportamentos). Essa abordagem apresenta rigor metodológico, permitindo que se estabeleçam os princípios básicos do comportamento e que fortaleça a prática baseada em evidências. **Objetivo:** Explorar a produção cientifica sobre pesquisa com sujeito-único no campo da Educação Especial na perspectiva Inclusiva. **Método**: Trata-se de um estudo de revisão da literatura fundamentado sob a bibliografia da disciplina Educação Especial, Educação Inclusiva e Direitos Humanos na Amazônia no âmbito do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas. Para compor o corpus deste trabalho, foram selecionados exclusivamente artigos provenientes de periódicos submetidos a revisão por pares, os quais foram analisados e sintetizados. A escolha criteriosa dessas fontes acadêmicas proporcionou embasamento teórico e confiabilidade aos resultados obtidos neste estudo. **Discussão/Resultado:** Os métodos de pesquisa com sujeito-único oferecem recursos que os tornam particularmente apropriados para serem utilizados em pesquisas na área da Educação Especial. Apresenta o foco no comportamento individual, tendo diversas vantagens. Entre elas, destacam-se: a análise detalhada de indivíduos que respondem e que não respondem às intervenções; a possibilidade de replicação dos experimentos por outros pesquisadores, o que atesta sua validade externa; a avaliação dos efeitos das intervenções em condições semelhantes às recomendadas para os educadores especiais; a validação de teorias comportamentais; a economia de tempo e recursos; e a capacidade de avaliar métodos de intervenção que realmente garantam um efeito positivo em determinados grupos. O que define os estudos em pesquisa com sujeito-único como prática baseada em evidência (PBE) é a combinação mútua das características dessas duas áreas. Na pesquisa com sujeito-único, a prática é definida de forma operacional e implementada com fidedignidade. O contexto e os resultados associados à prática são claramente definidos, e os efeitos experimentais são replicados por um número suficiente de estudos, pesquisadores e participantes, para permitir a confiança nos resultados. Na PBE é necessário considerar um mínimo de cinco estudos com sujeito-único, que atendam a critérios minimamente aceitáveis e documentem o controle experimental. Esses estudos devem ter sido publicados e revisados em periódicos avaliados por pares, conduzidos por pesquisadores de pelo menos em três localizações geográficas diferentes. Além disso, os cinco ou mais estudos devem incluir um total de pelo menos 20 participantes. **Conclusão:** Por se tratar de um campo de pesquisa ainda em desenvolvimento no contexto da Educação Especial, existem critérios que combinam características das PBE e Pesquisas com sujeito-único, os quais auxiliam na determinação de padrões que validam sua cientificidade. Essa metodologia é fundamental para aprimorar as práticas que beneficiam os indivíduos com deficiência e seus familiares. Dessa forma, é possível garantir uma intervenção eficaz e personalizada, atendendo às necessidades individuais dos alunos com deficiência.

**Palavras-chave:** Prática Baseada em Evidência; Educação Inclusiva; Educação Especial; Sujeito-único.

**REFERÊNCIAS**

COOK, B. G. C.; COOK, S. C. Unraveling Evidence-Based: Practices in Special Education. **The Journal of Special Education**, v. 42, n. 2, p. 71-82, 2011.

\_\_\_\_\_\_\_; ODOM, S. L. Evidence-Based Practices and Implementation Science in Special Education. **Exceptional Children**, v. 79, n. 2, p. 135-144, 2013.

GRAY, M.; JOY, E.; PLATH, D.; WEBB, S. A.; Implementing Evidence-Based Practice: A Review of the Empirical Research Literature. **Research on Social Work Practice**, v. 23, n. 2, p. 157-166, 2012.

HORNER, R. H.; CARR, E. G.; HALLE, J.; MCGEE, G.; ODOM, S.; WOLERY, M.; The Use of Single-Subject Research to Identify Evidence-Based Practice in Special Education. **Exceptional Children**, v. 71, n. 2, p. 165-179. 2005.

PARRISH. Evidence-Based Practice: A Common Definition Matters. **Journal of Social Work Education**, v. 54, n. 3, p. 407-411, 2018.

1. Mestrando em Geografia e Graduado em Licenciatura Plena em Geografia, pela Universidade Federal do Amazonas. Atualmente integra o grupo de pesquisas em Geografia Física e Ensino do Departamento de Geografia/UFAM. Possui como campo de atuação as áreas de Cartografia Básica e Temática, e Análise Socioambiental em Bacias Hidrográficas. [↑](#footnote-ref-1)
2. Mestranda em Geografia e Graduada em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM. Atua com interesse na área da Educação em Geografia, principalmente na criação de novas abordagens metodológicas para uma Geografia Socioambiental. [↑](#footnote-ref-2)
3. Graduação em Educação Física - Licenciatura (2022) pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Membro do Laboratório de Estudos em Comportamento Motor Humano (LECOMH) da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF/UFAM. Integra o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física e Aspectos Psicomotores (GEPEFAP/UEA). Atualmente é mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). [↑](#footnote-ref-3)
4. Doutorado em Educação Física pela Universidade de São Paulo (2011). Professor permanente do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação/PPGE-FACED/Universidade Federal do Amazonas e professor permanente do Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF). [↑](#footnote-ref-4)
5. Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação/PPGE-FACED/UFAM. Professor Permanente do Programa em Rede de Mestrado Profissional em Educação Física Escolar. Doutor em Ciências (USP). Possui Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade de Taubaté (1987). Professor Adjunto C Nível III da Universidade Federal do Amazonas/UFAM. É líder do Grupo de Estudos em Comportamento Motor Humano (LECOMH) da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia/FEFF. [↑](#footnote-ref-5)